



AMDIN
African Management Development
Institutes Network

CONFERÊNCIA DE AMDIN 2026

Tema: Liderança transformadora no serviço público para o desenvolvimento sustentável e o crescimento inclusivo em África.

Nota Conceptual – Conferência AMDIN 2026

Conferência orgulhosamente acolhida pelo:



Ms Nguvitjita Zatjirua (Chairperson) nzatjirua@nipam.com

Ms Tataleni Nampila (Secretariat) tnampila@nipam.com

Ms Anycia Madiza (Secretariat) amadiza@nipam.na

1. Contexto e Justificação

A *African Management Development Institutes Network* (AMDIN) é a principal associação profissional do continente, comprometida com o reforço da capacidade do sector público. Criada em 2005, a AMDIN foi fundada para garantir que as instituições encarregadas de desenvolver capacidades do sector público funcionem de forma eficaz, beneficiando da colaboração, partilha de recursos e intercâmbio de conhecimento. O seu mandato é especificamente concebido para responder aos múltiplos desafios de desenvolvimento em África e promover a excelência institucional em todo o continente.

Os membros da AMDIN compreende Instituições de Desenvolvimento de Gestão (MDIs), incluindo entidades de formação estabelecidas pelos Governos, Escolas e Institutos Universitários de Administração, centros de pesquisa em políticas públicas e administração, bem como organizações regionais de formação de servidores públicos. A constituição também prevê a filiação associada por convite do Conselho. Órgãos continentais importantes, como a Comissão da União Africana (CUA), a Conferência dos Ministros Africanos do Serviço Público (CAMPS) e o Secretariado do NEPAD, estão representados no Conselho da AMDIN, reforçando a sua influência estratégica.

Para promover a sua missão, a AMDIN lançou uma conferência anual como plataforma de referência para o intercâmbio de conhecimento, colaboração e fortalecimento de capacidades entre instituições de formação e desenvolvimento do sector público. A conferência promove parcerias inter-estaduais, pensamento estratégico sobre questões de governação específicas do contexto africano e eficácia institucional por meio de intercâmbios técnicos e oficinas de trabalho. Além disso, a conferência serve para reforçar a visibilidade da AMDIN, advogar por maior investimento no desenvolvimento do sector público e assegurar a relevância da rede. A conferência inaugural foi realizada em Maio de 2025, em Accra, Gana, onde foi decidido que a segunda edição será organizada pelo NIPAM (Instituto de Administração Pública e Gestão da Namíbia), em Windhoek, Namíbia, em 2026.

A África encontra-se num momento crucial do seu percurso de desenvolvimento. A boa governação, liderança inovadora e instituições resilientes são essenciais para alcançar as aspirações da Agenda 2063 da União Africana – “A África Que Queremos” – e os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

Com efeito, apesar dos progressos assinaláveis, os serviços públicos no continente continuam a enfrentar desafios, tais como capacidade institucional limitada, lacunas na governação, disparidades socioeconómicas, mecanismos de

responsabilização fracos e exclusão digital. Paralelamente, surgem oportunidades resultantes da transformação digital, integração regional e crescente exigência cidadã por governação inclusiva e participativa. Esta conferência pretende proporcionar uma plataforma estratégica de reflexão, partilha de conhecimento e diálogo para a construção de um serviço público profissional, inovador, ético e centrado no cidadão, capaz de impulsionar a transformação de África.

2. Objectivos

São objectivos da Conferência, os seguintes:

- Repensar as instituições do serviço público para concretizar a Agenda 2063 e os ODS.
- Promover modelos de governação que reforcem a transparência, responsabilização e confiança pública.
- Partilhar inovações em desenvolvimento de liderança, capacitação e ética da administração.
- Explorar o papel da transformação digital e tecnologias emergentes na melhoria da prestação de serviços.
- Defender governação inclusiva que integre jovens, mulheres e grupos vulneráveis.
- Reforçar parcerias, colaboração e integração regional como motores do desenvolvimento sustentável.

3. Tema e Áreas de Foco da Conferência

Liderança Transformadora do Serviço Público para o Desenvolvimento Sustentável e Crescimento Inclusivo em África.

Subtemas

3.1 Governança, responsabilidade e liderança ética no serviço público africano

3.1.1 Reforçar os mecanismos de transparência e responsabilidade.

3.1.2 Combater a corrupção e promover uma liderança orientada para a integridade.

3.1.3 Liderança ética como base para a confiança e a legitimidade.

- 3.1.4 Fortalecimento das estruturas de supervisão e regulamentação.
- 3.1.5 Alinhamento da liderança com os princípios constitucionais e democráticos.
- 3.1.6 Estudos de caso sobre reformas de governação e ética em África.

3.2 Capacitação institucional e profissionalização do serviço público

- 3.2.1 Desenvolvimento de quadros e padrões de competências.
- 3.2.2 Gestão de talentos, planeamento da sucessão e canais de liderança.
- 3.2.3 Aprendizagem contínua e acreditação profissional.
- 3.2.4 Reformas institucionais para uma prestação de serviços eficiente.
- 3.2.5 Promoção do profissionalismo e da meritocracia.
- 3.2.6 Comparação com as melhores práticas globais.

3.3 Transformação digital, inteligência artificial (IA) e inovação para a renovação do sector público

- 3.3.1 Prestação de serviços digitais centrados no cidadão.
- 3.3.2 Oportunidades e riscos da IA na governança.
- 3.3.3 Infraestrutura de dados, análise e cibersegurança.
- 3.3.4 Laboratórios de inovação e metodologias ágeis.
- 3.3.5 Reduzir as desigualdades digitais e promover o acesso equitativo.
- 3.3.6 Estruturas éticas e legais para tecnologias emergentes.

3.4 Serviço público inclusivo: género, juventude e grupos vulneráveis na liderança e no desenvolvimento

- 3.4.1 Integração da perspectiva de género na liderança.
- 3.4.2 Empoderamento e inovação da juventude.

- 3.4.3 Representação de grupos marginalizados.
- 3.4.4 Remoção de barreiras à liderança inclusiva.
- 3.4.5 Equidade social nas políticas públicas e na prestação de serviços.
- 3.4.6 Liderança inclusiva para a coesão social.

3.5 Parcerias, integração regional e governação colaborativa para a Agenda 2063

- 3.5.1 Fortalecimento das parcerias e redes intra-africanas.
- 3.5.2 Harmonização de políticas e colaboração transfronteiriça.
- 3.5.3 Parcerias público-privadas para o desenvolvimento.
- 3.5.4 Papel das instituições regionais na Agenda 2063.
- 3.5.5 Partilha de conhecimentos e cooperação Sul-Sul.
- 3.5.6 Governança colaborativa para a paz e o crescimento inclusivo.

3.6 Serviços públicos resilientes e preparados para o futuro para o desenvolvimento sustentável e a gestão de crises

- 3.6.1 Liderança adaptativa e agilidade institucional.
- 3.6.2 Previsão, gestão de riscos e planeamento de cenários.
- 3.6.3 Lições aprendidas com respostas a pandemias, choques climáticos e conflitos.
- 3.6.4 Sustentabilidade e resiliência nas políticas públicas.
- 3.6.5 Desenvolvimento do capital humano para a continuidade.
- 3.6.6. Alinhamento das estratégias de resiliência com os ODS e a Agenda 2063.

4. Resultados Esperados

- Compreensão partilhada de estratégias de melhoria da governação e responsabilização.

- Exemplos práticos e estudos de caso sobre fortalecimento institucional.
- Recomendações sobre transformação digital na administração pública.
- Quadros para promoção da equidade de género, juventude e liderança inclusiva.
- Maior entendimento do papel das parcerias e colaboração regional.
- Recomendações para construção de serviços públicos resilientes.
- Elaboração de propostas de políticas para adopção por Estados membros e instituições.

5. Participantes-Alvo

- Altos dirigentes governamentais e decisores políticos.
- Institutos de formação e desenvolvimento de gestão.
- Representantes da Comissão da União Africana e Comunidades Económicas Regionais.
- Parceiros de desenvolvimento e organizações internacionais.
- Escolas e centros de pesquisa em administração pública.
- Instituições regionais e nacionais de formação.
- Organizações da sociedade civil e grupos de advocacia.
- Especialistas em governação, tecnologia e desenvolvimento institucional.
- Organizações de juventude e género.
- Academia e especialistas em reforma do sector público.

6. Formato e Metodologia

- Sessões de plenárias com líderes e especialistas de alto nível.
- Sessões paralelas sobre os seis temas principais.
- Apresentação de estudos de caso e experiências de reforma.
- Mesas-redondas e diálogos políticos para soluções conjuntas.
- Workshops e masterclasses sobre liderança ética e transformação institucional.
- Exposições e networking para parcerias e intercâmbio de conhecimento.

7. Conclusão

A Conferência Anual da AMDIN 2026, organizada pela NIPAM em Windhoek, Namíbia, servirá como uma plataforma fundamental para promover a liderança transformadora e a excelência institucional no sector público africano. Ao reunir uma gama diversificada de partes interessadas, a conferência estimulará o

diálogo estratégico, fomentará a inovação e promoverá uma governação inclusiva alinhada com as aspirações da Agenda 2063 e dos ODS.

Através do seu foco temático, formato interactivo e participação de alto nível, a conferência irá gerar subsídios, fortalecer a colaboração regional e contribuir para a construção de serviços públicos resilientes, éticos e preparados para o futuro em todo o continente. Irá reafirmar o compromisso da AMDIN em impulsionar o desenvolvimento de África através de uma administração pública profissionalizada e de uma liderança visionária.